

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com NBR 14725-4

Revisão: 12 de julho de 2024

Data da edição anterior: 25 de junho de 2019

FDS Nº 471B-1

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1. Identificador do produto

ARC EG-1 (Parte B)

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas relevantes: Composto de Polímero ARC. Reparar danos causados por impacto, abrasão, erosão ou corrosão. Restaurar áreas desgastadas. Encher buracos e rachaduras.

Utilizações desaconselhadas: Nenhuma informação disponível

Motivo para as utilizações desaconselhadas: Não se aplica

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Sociedade:

A.W. CHESTERTON COMPANY

860 Salem Street

Groveland, MA 01834-1507, USA

Tel. +1 978-469-6446

(Segunda a Sexta 08h30 - 17h00 EST)

Pedidos de FDS: www.chesterton.com

E-mail (perguntas sobre FDS):

ProductSDSs@chesterton.com

E-mail: customer.service@chesterton.com

Fornecedor:

1.4. Número de telefone de emergência

24 horas por dia, 7 dias por semana

Ligar para Infotrac: +1 352-323-3500 (a cobrar)

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

2.1.1. Classificação em conformidade com NBR 14725-2

Toxicidade aguda, Categoria 4, H302/312/332

Corrosão cutânea, Categoria 1B, H314

Sensibilização cutânea, Categoria 1, H317

Lesões oculares graves, Categoria 1, H318

Toxicidade reprodutiva, Categoria 1B, H360F

Perigoso para o ambiente aquático, Crónico, Categoria 3, H412

2.1.2. Informação adicional

Para o texto integral das advertências H: ver SECÇÕES 2.2 e 16.

2.2. Elementos do rótulo

Rotulagem em conformidade com NBR 14725-3

Pictogramas de perigo:



Palavra-sinal:

Perigo

Advertências de perigo:

H302/312/332 Nocivo se ingerido, em contato com a pele ou se inalado.
H314 Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos.
H317 Pode provocar reações alérgicas na pele.
H360F Pode prejudicar a fertilidade.
H412 Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Recomendações de prudência:	P201	Obtenha instruções específicas antes da utilização.
	P260	Não inale as névoas.
	P261	Evite inalar os vapores.
	P270	Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
	P273	Evite a liberação para o meio ambiente.
	P280	Usar luvas/roupa de proteção e proteção ocular/facial.
	P303/361/353	EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/tome uma ducha.
	P304/340	EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
	P305/351/338	EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
	P301/330/331	EM CASO DE INGESTÃO: Enxágue a boca. NÃO provoque vômito.
	P310	Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
	P308/313	EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.
	P363	Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente.
	P501	Descarte o conteúdo/recipiente em instalação aprovada de destruição de resíduos.

Informação suplementar: Nenhum

2.3. Outros perigos

Os perigos de saúde e segurança se encontram detalhados separadamente para a Parte A e Parte B. O material curado final não é considerado perigoso. Ao usar, consulte as precauções nas fichas de dados de segurança para a Parte A, Parte B e Parte C. Bisfenol-A: substância identificada como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2. Misturas

Ingredientes perigosos ¹	Peso %	Nº do CAS	Classificação GHS
Álcool benzílico	29-52	100-51-6	Acute Tox. 4, H332, H302 Eye Irrit. 2, H319
3-Aminometil-3,5,5-trimetilciclohexilamina (Sinónimo: Isoforonadiamina)	22-34	2855-13-2	Acute Tox. 4, H302 Skin Corr. 1B, H314 Eye Dam. 1, H318 Skin Sens. 1A, H317
Bisfenol-A	2-5	80-05-7	Repr. 1B, H360F Eye Dam. 1, H318 Skin Sens. 1, H317 STOT SE 3, H335
Dietilenotriamina*	3-4	111-40-0	Aquatic Chronic 2, H411 Acute Tox. 2, H330 Acute Tox. 4, H312, H302 Skin Corr. 1B, H314 Eye Dam. 1, H318 STOT SE 3, H335 Skin Sens. 1, H317
2-(1-Piperazinil)etilamina	1-2	140-31-8	Acute Tox. 4, H302 Acute Tox. 3, H311 Skin Corr. 1B, H314 Skin Sens. 1, H317 Aquatic Chronic 3, H412
4,4'-Isopropilidenedifenol, produtos de reação oligomérica com 1-cloro-2,3-epoxipropano, produtos de reação com dietilenotriamina	1-2	31326-29-1	Acute Tox. 4, H302 Skin Corr. 1B, H314 STOT SE 3, H335

*Este componente é tóxico por inalação se pulverizado ou caso seja criado aerossol/névoa. Consulte a seção 11 para mais informações sobre a toxicidade.

Para o texto integral das advertências H: ver SECÇÃO 16.

¹Classificado de acordo com: NBR 14725-2

SECÇÃO 4: PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

- Inalação:** Transportar para o ar livre. Se não estiver respirando, administrar respiração artificial. Contatar o médico.
- Contacto com a pele:** Inundar a área com água ao remover a roupa contaminada. Entrar em contato com o médico imediatamente.
- contacto com os olhos:** Lavar os olhos por pelo menos 15-20 minutos com grandes quantidades de água. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Entrar em contato com o médico imediatamente.
- Ingestão:** Não induzir o vômito. Entrar em contato com o médico imediatamente.
- Proteção de socorristas:** Não se deve executar nenhuma ação que envolva risco pessoal ou sem o devido treinamento. Evite o contato com o produto ao prestar auxílio à vítima. Não inale as névoas. Ver a seção 8.2.2 para as recomendações sobre o equipamento de proteção individual (EPI).

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Corrosivo para os olhos, pele e membranas mucosas, podendo resultar em forte irritação, queimadura e dano ao tecido. Pode causar sensibilidade da pele demonstrada por erupções ou urticária. As névoas/vapores podem causar severa irritação aos olhos e aparelho respiratório, podendo provocar tonteados, dores de cabeça, náusea e outros efeitos no sistema nervoso central.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratar sintomas. A aplicação de creme de corticosteróide tem sido eficaz no tratamento da irritação cutânea.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção

Meios adequados de extinção: Espuma resistente ao álcool, dióxido de carbono, químico seco, areia seca, pó de calcário

Meios inadequados de extinção: Jactos de água

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Produtos de combustão perigosos: Pode produzir: gás de amônia, gases tóxicos de óxido de nitrogênio.

Outros perigos: O uso de água pode resultar na formação de soluções aquosas muito tóxicas.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Resfilar os conteúdos expostos com água. Deve-se usar uma proteção facial. Recomendar que os Bombeiros usem aparelho de respiração auto-suficiente.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Evacuar a área. Use o aparelho de respiração autônomo e vestimenta para proteção contra produtos químicos.

6.2. Precauções a nível ambiental

Manter longe de sargetas, córregos e hidrovias.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Conter o derramamento em uma área pequena. Cubra o derramamento com material absorvente não combustível (p.ex., areia, barro, etc.), apanhe e transfira para um recipiente adequado para o descarte.

6.4. Remissão para outras secções

Consultar a secção 13 para informações sobre a eliminação.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança. Evite qualquer contato direto. Não inale as névoas. Evite inalar os vapores. Utilize os controles e proteção individual contra exposição conforme especificado na Secção 8. Remover a roupa contaminada imediatamente. Lavar a roupa antes de reusar. A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho. O couro contaminado, incluindo sapatos, não podem ser descontaminados e devem ser descartados. Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto. Lavar as mãos cuidadosamente após o manuseio. Manter os conteúdos fechados quando não estiverem em uso.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Não armazenar juntamente com ácidos. Armazenar em área fresca, seca e bem ventilada.

7.3. Utilizações finais específicas

Nenhuma precaução especial.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controlo

Valores-limite de exposição profissional

Ingredientes	ppm	LT (Brasil) ¹ mg/m ³	Grau de insalubridade	TLV da ACGIH	
				ppm	mg/m ³
Álcool benzílico*	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
3-Aminometil-3,5,5-trimetilciclohexilamina	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Bisfenol-A**	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Dietilenotriamina	N/A	N/A	N/A	1 (pele)	4,2
2-(1-Piperazinil)etilamina	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
4,4'-Isopropilidenedifenol, produtos de reação oligomérica com 1-cloro-2,3-epoxipropano, produtos de reação com dietilenotriamina	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

*Limite recomendado pela Associação Americana de Higiene Industrial (American Industrial Hygiene Association -AIHA): 10 ppm, 44,2 mg/m³, 8 h

**Valor limite de exposição ocupacional da União Europeia: 2 mg/m³ (aerossol inalável)

¹ NR 15 - Atividades e operações insalubres, limites de tolerância, até 48 horas/semana

Valores-limite biológicos

Nenhum limite de exposição biológica observado para o(s) ingrediente(s).

8.2. Controlo da exposição

8.2.1. Medidas de ordem técnica

Providenciar ventilação suficiente para manter as concentrações de vapor abaixo dos limites de exposição. Fornecer estações lava-olho de acesso imediato e duchas de segurança.

8.2.2. Medidas de proteção individual

Proteção respiratória: Se os limites de exposição forem ultrapassados, use um aparelho respiratório autônomo (SCBA), respirador com suprimento de ar (SAR) ou respirador purificador de ar (APR) com filtro apropriado.

Luvas Protetoras: Luvas resistentes a agentes químicos (por exemplo, borracha natural, neopreno ou PVC).

Dietilenotriamina:

Tipo de contato	Material da luva	Espessura da camada	Tempo de ruptura*
Total	neopreno	0,65 mm	> 480 min
Derramado	borracha natural	0,6 mm	> 60 min

*Determinado de acordo com o padrão EN374.

Proteção ocular e da face: Óculos protetores.

Outras informações: Roupa impermeável necessária para evitar contato com a pele.

8.2.3. Controlos da exposição ambiental

Ver secções 6 e 12.

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico	líquido	pH	não se aplica
Cor	âmbar	Viscosidade cinemática	2500-4000 cps @ 25 °C
Odor	amina	Solubilidade em água	Miscível
Limiar olfactivo	não determinado	Coefficiente de partição n-octanol/água (valor log.)	não se aplica
Ponto de ebulição ou intervalo de ebulição	> 103 °C	Pressão de vapor a 20 °C	não determinado
Ponto de fusão/ponto de congelação	não determinado	Densidade e/ou densidade relativa	1,03 kg/l
% volátil (por volume)	não determinado	Densidade de vapor (ar=1)	> 1
Inflamabilidade	sem dados disponíveis	Taxa de evaporação (éter=1)	< 1
Limites inferior/superior de inflamabilidade ou de explosividade	NIE: 1% NSE: 10,5%	% de aromáticos por peso	não determinado
Ponto de inflamação	103 °C	Características das partículas	não se aplica
Método	Copa Fechada PM	Propriedades explosivas	perigo de explosão
Temperatura de auto-ignição	315 °C	Propriedades comburentes	pode reagir violentamente com material rico em oxigênio
Temperatura de decomposição	não determinado		

9.2. Outras informações

Nenhum

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1. Reactividade

Ver secções 10.3 e 10.5.

10.2. Estabilidade química

Estável

10.3. Possibilidade de reacções perigosas

Pode reagir violentamente com material rico em oxigênio (oxidante). Em contato com ácidos libera gases irritantes. Reage com água quente (> 80 °C) formando amônia.

10.4. Condições a evitar

Sem dados disponíveis

10.5. Materiais incompatíveis

Ácidos fortes, metais reativos e oxidantes fortes como cloro líquido e oxigênio concentrado. Materiais reativos com compostos hidroxílicos. Reação com peróxidos pode resultar em violenta decomposição do peróxido e possivelmente criar uma explosão.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Ácido nítrico, NOx, amônia, monóxido de carbono, dióxido de carbono, aldeídos, fragmentos de hidrocarboneto inflamável e outros vapores tóxicos.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Rota primária de exposição sob uso normal: Inalação, contato com a pele e os olhos. Indivíduos com problemas de alergia pré-existente e problema de pele e olhos poderão piorar com a exposição.

Toxicidade aguda -

Por via oral:

Nocivo se ingerido. ATE-mix, 1192 mg/kg. Queimaduras graves da boca e garganta, como também perigo de perfuração do esôfago e do estômago, se ingerido. Pode ter efeitos sobre o sistema nervoso central, como dor de cabeça, náusea, vômito, dor abdominal, tontura, confusão, dificuldades para respirar.

Substância	Teste	Resultado
Álcool benzílico	LD50, rato	1230 mg/kg
3-Aminometil-3,5,5-trimetilciclohexilamina	LD50, rato	1030 mg/kg
Bisfenol-A	LD50, rato	3250 mg/kg
Dietilenotriamina	LD50, rato	1080 mg/kg
2-(1-Piperazinil)etilamina	LD50, rato	2097 mg/kg

Por contacto com a pele:

Nocivo em contato com a pele. ATE-mix, 1939 mg/kg. Pode ter efeitos sobre o sistema nervoso central, como dor de cabeça, náusea, tontura, confusão e dificuldades para respirar, se absorvido pela pele.

Substância	Teste	Resultado
Álcool benzílico	LD50, coelho	2000 mg/kg
3-Aminometil-3,5,5-trimetilciclohexilamina	LD50, coelho	1840 mg/kg
Bisfenol-A	LD50, coelho	3600 mg/kg
Dietilenotriamina	LD50, coelho	1045 mg/kg
2-(1-Piperazinil)etilamina	LD50, coelho	866 mg/kg

Por inalação:

Nocivo se inalado (névoa). ATE-mix, 1,75 mg/l (névoa). ATE-mix, 21,26 mg/l (vapor). Pode ter efeitos sobre o sistema nervoso central, como dor de cabeça, náusea, tontura, confusão e dificuldades para respirar.

Substância	Teste	Resultado
Álcool benzílico	LC50, rato, 4 horas	11 mg/l (cATpE)
Bisfenol-A	LCLo Aerossol, rato, 6 horas	0,17 mg/l
Dietilenotriamina	LC50, rato, 4 horas	> 0,07-< 0,3 mg/l (névoa) Sem mortalidade a nível de saturação do vapor
2-(1-Piperazinil)etilamina	LC0, rato, 8 h	Sem mortalidade a nível de saturação do vapor

Corrosão/irritação cutânea:

Provoca queimadura severa à pele.

Substância	Teste	Resultado
3-Aminometil-3,5,5-trimetilciclohexilamina	Irritação da pele, coelho	Corrosivo
Dietilenotriamina	Irritação da pele, coelho	Corrosivo

Lesões oculares graves/irritação ocular:

Risco de lesões oculares graves .

Substância	Teste	Resultado
3-Aminometil-3,5,5-trimetilciclohexilamina	Irritação dos olhos, coelho (OCDE 405)	Corrosivo
Dietilenotriamina	Irritação dos olhos, coelho	Corrosivo

Sensibilização respiratória ou cutânea:

Pode provocar reações alérgicas na pele.

Substância	Teste	Resultado
3-Aminometil-3,5,5-trimetilciclohexilamina	Sensibilização da pele, cobaia (OCDE 406)	Sensibilizante
Dietilenotriamina	Sensibilização da pele, cobaia	Sensibilizante

Mutagenicidade em células germinativas:	Álcool benzílico, 3-Aminometil-3,5,5-trimetilciclohexilamina, Dietilenotriamina: com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
Carcinogenicidade:	Este produto não contém carcinógenos conforme relacionados pela Agência Internacional para a Pesquisa do Câncer (IARC) ou pela Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) .
Toxicidade reprodutiva:	Bisfenol-A produziu efeitos sobre a fertilidade em estudos de ingestão com animais. Dietilenotriamina, 3-Aminometil-3,5,5-trimetilciclohexilamina: não se espera que cause toxicidade. Álcool benzílico: faltam dados.
STOT-exposição única:	Bisfenol-A, Dietilenotriamina, 4,4'-Isopropilideno difenol, produtos de reação oligomérica com 1-cloro-2,3-epoxipropano, produtos de reação com dietilenotriamina: pode provocar irritação das vias respiratórias. Álcool benzílico: faltam dados. 3-Aminometil-3,5,5-trimetilciclohexilamina: com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
STOT-exposição repetida:	3-Aminometil-3,5,5-trimetilciclohexilamina, Dietilenotriamina, Bisfenol-A, 2-(1-Piperazinil)etilamina: não se espera que cause danos aos órgãos pela exposição prolongada ou repetida. Álcool benzílico: faltam dados.
Perigo de aspiração:	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
Outras informações:	Bisfenol-A: substância identificada como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Dados ecotoxicológicos ainda não foram determinados especificamente para este produto. A informação fornecida abaixo está baseada no conhecimento dos componentes e ecotoxicologia de substâncias similares.

12.1. Toxicidade

Nocivo para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático. 3-Aminometil-3,5,5-trimetilciclohexilamina: CER50 às 72 h (algas) > 50 mg/l. 2-(1-Piperazinil)etilamina: CE50 às 48 h (Daphnia) = 58 mg/l.

12.2. Persistência e degradabilidade

Os componentes não reagidos que sejam indevidamente liberados no ambiente podem causar poluição do solo e da água. 3-Aminometil-3,5,5-trimetilciclohexilamina: pode biodegradar, não é facilmente biodegradável. Dietilenotriamina: resistência esperada à biodegradação. Álcool benzílico Bisfenol-A: facilmente biodegradável.

12.3. Potencial de bioacumulação

Álcool benzílico: baixo potencial de bioacumulação (log Kow = 1,1). 3-Aminometil-3,5,5-trimetilciclohexilamina: baixo potencial de bioacumulação (BCF = 3,16 – QSAR). Dietilenotriamina, Bisfenol-A: não é esperado que a bioconcentração em organismos aquáticos seja significativa.

12.4. Mobilidade no solo

Líquido . Levemente solúvel em água. Ao determinar a mobilidade ambiental, considere as propriedades físicas e químicas do produto (consultar a secção 9). Álcool benzílico: probabilidade de alta mobilidade em solos (Koc < 5-29). 3-Aminometil-3,5,5-trimetilciclohexilamina: log Koc = 2,97 – QSAR. Dietilenotriamina, Bisfenol-A: mobilidade esperada de moderada a baixa no solo.

12.5. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Bisfenol-A: substância identificada como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino.

12.6. Outros efeitos adversos

Nenhum conhecido

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Os componentes sem reação constituem resíduos especiais. Combinar resina e curativo. O material curado final não é considerado perigoso. Aterrar os recipientes vedados com líquidos estabilizados e solidificados em uma instalação com as devidas licenças. Pode ser incinerado em instalações adequadas. Verifique os regulamentos locais, estaduais e federais e observe os requisitos mais rigorosos.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1. Número ONU ou número de ID

ADR/RID/ADN/IMDG/OACI: UN2735

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

ADR/RID/ADN/IMDG/OACI: AMINES, LIQUID, CORROSIVE, N.O.S.
(2,2'- IMINODIETHYLAMINE, 2-PIPERAZIN-1-YLETHYLAMINE/ ISOPHORONEDIAMINE)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR/RID/ADN/IMDG/OACI: 8

14.4. Grupo de embalagem

ADR/RID/ADN/IMDG/OACI: II

14.5. Perigos para o ambiente

NÃO ENVIRONMENTAL HAZARD

14.6. Precauções especiais para o utilizador

NÃO SÃO NECESSÁRIAS PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

NÃO SE APLICA

14.8. Outras informações

IMDG: EMS F-A, S-B, GRUPO DE SEGREGAÇÃO SEGUNDO O CÓDIGO IMDG 18-ÁLCALIS

ADR: CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO C7, CÓDIGO DE RESTRIÇÃO EM TÚNEIS (E)

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

15.1.1. Regulamentos nacionais

Nenhum

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Abreviaturas e acrónimos: ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais
 ADN: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Vias Navegáveis Interiores
 ADR: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada
 ATE: Estimativa da Toxicidade Aguda
 BCF: Factor de Bioconcentração
 cATpE: Conversão para a Estimativa da Toxicidade Aguda num ponto determinado (converted Acute Toxicity point Estimate)
 CL50: Concentração letal para 50% da população testada
 DL50: Dose Letal para 50% da população testada
 FDS: Ficha de Dados de Segurança
 GHS: Sistema Globalmente Harmonizado
 IMDG: Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas
 LOEL: Nível Mínimo com Efeitos Observáveis
 N/A: Não Aplicável
 ND: Não Disponível
 NOEC: Concentração sem Efeitos Observáveis
 NOEL: Nível sem Efeitos Observáveis
 OACI: Organização da Aviação Civil Internacional
 OCDE: Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
 (Q)SAR: Relação Estrutura-Actividade (Quantitativa)
 RID: Regulamento relativo ao Transporte Internacional Ferroviário de Mercadorias Perigosas
 STEL: Limite de Exposição de Curta Duração
 STOT SE: Toxicidade para Órgãos-Alvo Específicos, Exposição Única
 STOT RE: Toxicidade para Órgãos-Alvo Específicos, Exposição Repetida
 TLV: Valor Limite de Limiar
 Pode consultar outras abreviaturas e acrónimos em www.wikipedia.org.

Referências bibliográficas e fontes de dados chave: Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) – Informação sobre substâncias químicas
 Banco de Dados de Informações e Classificações Químicas (CCID)
 Instituto Nacional de Tecnologia e Avaliação (NITE)
 Rede de Dados de Toxicologia (TOXNET) da Biblioteca Nacional Americana de Medicina

Procedimento utilizado para determinar a classificação das misturas em conformidade com o GHS:

Classificação	Procedimento de classificação
Acute Tox. 4, H302/312/332	Método de cálculo
Skin Corr. 1B, H314	Método de cálculo
Eye Dam. 1, H318	Método de cálculo
Skin Sens. 1, H317	Método de cálculo
Repr. 1B, H360F	Método de cálculo
Aquatic Acute 2, H401	Método de cálculo
Aquatic Chronic 2, H412	Método de cálculo

Advertências H relevantes:

- H302: Nocivo se ingerido.
- H311: Tóxico em contato com a pele.
- H312: Nocivo em contato com a pele.
- H314: Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos.
- H317: Pode provocar reações alérgicas na pele.
- H318: Provoca lesões oculares graves.
- H319: Provoca irritação ocular grave.
- H330: Fatal se inalado.
- H332: Nocivo se inalado.
- H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias.
- H360F: Pode prejudicar a fertilidade.
- H411: Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
- H412: Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Informação adicional: Nenhum

Alterações à FDS nesta revisão: Seções 1.2, 1.3, 2.1, 2.2, 2.3, 3, 5.2, 8.1, 8.2.2, 9.1, 11, 12.5, 13, 15.1, 16.

Esta informação está baseada exclusivamente em dados providos pelos fornecedores dos materiais usados e não na mistura em si. Nenhuma garantia é expressada ou implícita sobre a adequação do produto para uma determinada finalidade do usuário. O usuário deverá determinar por si próprio quanto à adequação do produto.